

FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora e na sede da Pentágono.

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

\*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

## Características da Emissora

- Denominação Social: FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
- CNPJ/MF: 02.391.271/0001-40
- Atividades: (i) indústria, comércio, importação e exportação de farinhas e óleos de origem animal; (ii) industrialização de farinhas e óleos de origem animal para terceiros; (iii) reciclagem de gorduras e óleos de origem animal e vegetal; (iv) transporte de rodoviário de cargas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional; (v) usina de compostagem de adubos orgânicos; e (vi) indústria e comércio de adubos orgânicos, fertilizantes e corretivos de solo.

## Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 20/12/2016
- Data de Vencimento: 20/10/2017
- Banco Escriurador/ Mandatário: N/A
- Código CETIP/ISIN: N/A
- Coordenador Líder: N/A
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio da Emissão serão destinados à composição do capital de giro da Emissora, para propósitos corporativos.
- Tipo de Emissão: Emissão Privada de Debêntures simples, conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia flutuante.
- Conversibilidade: As Debêntures serão conversíveis em ações ordinárias da Emissora, nos termos previstos no item 5.16 da Escritura de Emissão, as quais (i) serão emitidas ao preço de R\$1,20, observado o disposto no item 5.1.16.4 da Escritura de Emissão; (ii) terão as mesmas características e condições e gozarão dos mesmos direitos e vantagens estatutariamente estabelecidos à classe das ações ordinárias; e (iii)

participarão integralmente dos resultados relativos ao exercício social em curso na data de realização da AGE de Conversão (conforme definido no item 5.1.16.16.3.2 da Escritura de Emissão), inclusive dividendos e juros sobre capital próprio.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 30/03/2016 (14:00hs), foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) alterar o caput do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de a) permuta de bens de titularidade da Companhia por ações de emissão da própria Companhia, para manutenção em tesouraria; e b) aumento do capital social da Companhia; e (ii) alterar o parágrafo único do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, em virtude de deliberação de encerrar uma das filiais da Companhia.

Em AGE, realizada em 30/03/2016 (15:00hs), foi aprovada a alteração do caput do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, tendo em vista a deliberação de aumento do seu capital social.

Em AGE, realizada em 20/12/2016, foi aprovada a alteração do caput do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, tendo em vista a deliberação de aumento do seu capital social.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

➔ Atividade Principal: 10.66-0-00 - Fabricação de alimentos para animais;

- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- Liquidez Geral: de 0,63 em 2015 para 0,57 em 2016;
- Liquidez Corrente: de 0,84 em 2015 para 0,76 em 2016;
- Liquidez Seca: de 0,62 em 2015 para 0,66 em 2016;
- Giro do Ativo: de 0,68 em 2015 para 0,65 em 2016.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 4,7% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido apresentou redução de 11,6% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 0,1% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 25,6% de 2015 para 2016, e uma variação negativa no índice de endividamento de 6,9% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Emissora e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Emissora.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,00
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: N/A
- REMUNERAÇÃO: 21,00% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016): não houve pagamentos no período.
- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 1.400

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 1.400

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não houve;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: não houve;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie com garantia flutuante, sem garantias adicionais.

11. Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período, bem como os seguintes dados sobre tais emissões:  
(Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**

## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)



## Anexo 1

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.111	4.657	6.910	5.517
Contas a receber	4	15.548	17.120	35.893	19.821
Estoques	5	5.362	7.187	7.489	11.020
Tributos a recuperar	6	2.731	2.653	3.481	3.292
Outros créditos	7	1.081	1.703	2.475	2.611
Despesas antecipadas		268	156	285	184
		<b>29.101</b>	<b>33.476</b>	<b>56.533</b>	<b>42.445</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Aplicações financeiras	8	655	576	757	607
Depósitos judiciais		257	118	288	118
Tributos a recuperar	6	641	1.082	936	1.194
Adiantamentos	9	-	8.000	-	10.000
Partes relacionadas	10	5.873	18.744	-	612
Investimentos	11	66.863	16.560	8.195	-
Imobilizado	12	34.038	54.453	97.645	90.932
Intangível	13	90.392	58.585	90.436	58.603
		<b>198.719</b>	<b>158.118</b>	<b>198.257</b>	<b>162.066</b>
<b>Total</b>		<b>227.820</b>	<b>191.594</b>	<b>254.790</b>	<b>204.511</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Passivo circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	12.928	14.048	16.661	16.223
Fornecedores		6.405	10.430	18.263	13.978
Obrigações sociais e trabalhistas	16	3.352	3.606	8.585	4.925
Obrigações tributárias	17	1.037	518	3.720	1.216
Debentures a Pagar	18	14.137	-	14.137	-
Obrigações por aquisição de investimentos	11.2	6.229	-	6.229	-
Adiantamento por alienação societária		5.000	14.000	5.000	14.000
Outras obrigações		276	197	1.734	462
		<u>49.364</u>	<u>42.799</u>	<u>74.329</u>	<u>50.804</u>
<b>Passivo não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	10.908	14.331	14.138	16.505
Partes relacionadas	10	1.059	44	-	44
Provisão para perdas c/investimentos	11	240	964	-	-
Provisão para contingências	19	3.416	6.724	5.653	8.818
Obrigações por aquisição de investimentos	11.2	7.763	11.695	7.763	11.695
Obrigações tributárias	17	47	54	46	54
		<u>23.433</u>	<u>33.812</u>	<u>27.600</u>	<u>37.116</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20	135.948	91.143	135.948	91.143
Reserva legal		374	374	374	374
Reserva de ágio na emissão de ações		1.304	-	1.304	-
Reserva de lucros		17.397	23.466	17.397	23.466
<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<u>155.023</u>	<u>114.983</u>	<u>155.023</u>	<u>114.983</u>
Participação dos não controladores		-	-	(2.162)	1.608
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.162)</u>	<u>1.608</u>
<b>Total</b>		<u><u>227.820</u></u>	<u><u>191.594</u></u>	<u><u>254.790</u></u>	<u><u>204.511</u></u>

## Anexo 2

Demonstrações do resultado do exercício  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita líquida	21	119.081	114.630	165.600	138.964
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	22	(116.521)	(106.729)	(166.916)	(133.558)
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.560</b>	<b>7.901</b>	<b>(1.316)</b>	<b>5.406</b>
<b>(Despesas)/receitas operacionais</b>					
Gerais e administrativas	23	(7.747)	(10.466)	(8.417)	(15.350)
Comerciais	24	(2.433)	(3.585)	(2.836)	(4.414)
Tributárias		(684)	(710)	(883)	(816)
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas	25	4.090	(10.477)	9.733	(3.453)
		<b>(6.775)</b>	<b>(25.238)</b>	<b>(2.403)</b>	<b>(24.033)</b>
Receitas/ (despesas) financeiras líquidas	26	(1.855)	71	(2.714)	(218)
		<b>(1.855)</b>	<b>71</b>	<b>(2.714)</b>	<b>(218)</b>
<b>Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(6.069)</b>	<b>(17.266)</b>	<b>(6.433)</b>	<b>(18.845)</b>
Imposto de renda e contribuição social		-	(705)	(369)	(1.736)
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(6.069)</b>	<b>(17.971)</b>	<b>(6.802)</b>	<b>(20.581)</b>
<b>Atribuível a:</b>					
Acionistas controladores		-	-	(6.069)	(17.971)
Acionistas não controladores		-	-	(733)	(2.610)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Anexo 3

### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos acionistas  
Farol Indústria e Comércio S.A.  
São Paulo - SP**

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Farol Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Farol Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião com ressalvas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, em 31 de dezembro de 2016, o grupo de ativo imobilizado apresentava saldos de R\$ 34.038 e R\$ 97.645 (controladora e consolidado, respectivamente). A Companhia e suas controladas não apresentaram controles que permitam opinarmos sobre esses saldos e, tampouco, sobre os saldos de créditos tributários na aquisição de bens: "ICMS CIAP – ativo circulante", nos montantes de R\$ 667 e R\$ 762 (controladora e consolidado), e "ICMS CIAP – ativo não circulante" no montante de R\$ 641 e R\$ 936 (controladora e consolidado), bem como seus reflexos no resultado do exercício encerrado nessa data. Conseqüentemente, não foi possível mensurar os efeitos de possíveis ajustes nas demonstrações financeiras que seriam necessários caso essa avaliação fosse efetuada.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11.1, em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentava investimento de R\$ 12.493 mil relativo à sua participação na empresa Avetec Indústria e Comércio de Alimentos Ltda., a qual não teve suas demonstrações financeiras auditadas por nós e nem por outros auditores independentes. Em razão da relevância do investimento e dos impactos dos efeitos que possam produzir sobre estas demonstrações financeiras da Companhia (controladora e consolidados) em 2016, devido a limitação de alcance do exame do referido investimento, não temos como opinar, como de fato não opinamos sobre o saldo apresentado de R\$ 12.493 mil registrado na Controladora e seus reflexos nas demonstrações consolidadas, que apresentam um lucro líquido oriundo desse investimento no montante de R\$ 708 mil e ativos de R\$ 33.215.

A controlada Marinho Indústria e Comércio de Sebo e Farinha Ltda. não possui um sistema de custos integrado e coordenado com a contabilidade e as limitações existentes nos controles internos e nos sistemas informatizados, relativas à apuração dos custos das mercadorias vendidas, não possibilitou a aplicação de procedimentos de auditoria que nos permitisse concluir sobre possíveis efeitos no saldo dos estoques apresentados no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e seus possíveis reflexos nos custos das mercadorias e produtos vendidos apresentados na demonstração do resultado do exercício findo nessa data, bem como avaliar os possíveis impactos tributários decorrentes. A administração não efetuou a contagem física dos estoques existentes no final do exercício. Não foi possível executarmos os procedimentos que julgávamos necessários em relação às quantidades dos estoques existentes no início do exercício, os quais estavam demonstrados pelo valor de R\$ 429 mil no balanço patrimonial consolidado. Desta forma, ficamos limitados quanto aos possíveis impactos tanto na equivalência patrimonial registrada pela controladora Farol Indústria e Comércio S.A. no montante

de R\$ 2.566 quanto nos saldos de estoques e custos das mercadorias e dos produtos vendidos nas Demonstrações Financeiras consolidadas, nos montantes de R\$ 429 e R\$ 7.193, respectivamente.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

#### **Outros assuntos – auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior**

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 6 de maio de 2016, com ressalvas sobre os mesmos assuntos mencionados acima referentes ao investimento na controlada Avetec Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. e a limitação nos procedimentos de auditoria sobre os saldos de imobilizado e, ainda, uma ressalva sobre a falta de conciliação dos saldos de fornecedores.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 7 de abril de 2017.

**Crowe Horwath Macro Auditores Independentes**  
CRC 2SP033508/O-1



**Daniel de Souza Nogueira**  
Contador- CRC1SP 278.371/O-0



**Sérgio Ricardo de Oliveira**  
Contador - CRC1SP186.070/O-8